

Castelo de Penela



O castelo de Penela foi mandado construir no século XI (11) por Dom Sesnando Davides.

Dom Sesnando era o governador dos territórios que ficavam abaixo do rio Douro.

O governador devia garantir a defesa do território contra os ataques dos inimigos, povoar as terras e tomar conta delas.

O Castelo de Penela fez parte da “linha defensiva do Mondego”. Ao longo do rio Mondego há vários castelos que formam uma linha imaginária que funcionava como defesa contra os inimigos.



Linha defensiva do Mondego

O nome “Penela” vem da palavra “peñela”, que significa pequeno monte rochoso.

O Castelo de Penela tem uma forma muito irregular, que se adaptou às características do terreno.



Planta do Castelo de Penela

Sabia que as muralhas do Castelo não têm todas a mesma importância?

A muralha do lado Oeste é mais alta e forte do que a muralha do lado Este, porque esta muralha fica numa escarpa (terreno muito inclinado) e por isso é naturalmente mais difícil de subir.

As muralhas mais altas do Castelo de Penela têm 19 metros, quase a mesma altura de um prédio de 6 andares!

Ao longo das muralhas há várias torres. O Castelo de Penela chegou a ter 12 torres! Algumas das torres têm forma de meio-círculo.

Nas muralhas do Castelo podemos ver seteiras e troneiras. São aberturas para a vigilância e defesa. Das seteiras lançavam-se setas e das troneiras disparavam-se armas de fogo, chamados de “trons”, daí o nome.

A parte mais antiga do Castelo é o castelo sesnandino, também chamado castelejo ou torre de menagem.

O Castelo de Penela tem 3 portas:

- a Porta da Vila, com forma de arco, dá acesso à vila que cresceu fora das muralhas.
- a Porta da Traição dá acesso aos campos.
- a Porta do Relógio dá acesso à igreja.



Porta da Traição (vista exterior)



Porta da Traição (vista interior)

A Porta do Relógio também é conhecida como Brecha (abertura) das Desaparecidas, porque antigamente tinha uma torre de cada lado. As torres caíram durante o terramoto de 1755.

Quando Dom Afonso Henriques foi viver para Coimbra, sendo Penela uma terra vizinha, ganhou muita importância.

O castelo foi aumentado e o castelejo foi transformado em torre de menagem.

A torre de menagem é o principal ponto de observação e vigilância de um castelo.

Para aumentar a proteção daquele território, construiu-se um segundo castelo perto de Penela - o Castelo do Germanelo.



Castelo do Germanelo

Quando as lutas com o inimigo acabaram, os Castelos deixaram de ser importantes na defesa. A população começou a utilizar as pedras dos castelos noutras construções.

O Castelo de Penela foi muito transformado ao longo do tempo, mas ainda assim é um dos mais bem conservados.

O Castelo de Penela estava muito estragado e abandonado e foi restaurado (arranjado) no século XX (20). As muralhas e as ameias foram refeitas e as casas que tinham sido construídas encostadas às muralhas foram deitadas abaixo.

Em 1910 o Castelo de Penela foi classificado como monumento nacional, o que significa que é uma construção muito importante.

A igreja de São Miguel foi construída dentro do Castelo de Penela. É uma das igrejas matrizes da vila, o que significa que é uma das igrejas mais importantes de Penela.

A igreja já existe desde que o castelo foi construído, mas tal como ele, também foi reconstruída.



Igreja de São Miguel



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu